

**PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO
FÓRUM
DE PRÓ-REITORAS/ES E
DIRIGENTES DAS POLÍTICAS
DE AÇÕES AFIRMATIVAS DAS
INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE
ENSINO SUPERIOR - ANDIFES**

REUNIÃO DA ANDIFES (MAIO/2026)



**OBSERVATÓRIO
DE POLÍTICAS
DE AÇÕES
AFIRMATIVAS**

Comissão Proponente: Grupo de Trabalho instituído por meio da Portaria Fonaprace n. 002/2025

Adailton da Silva -
Universidade Federal de
Jataí (UFJ)

Ana Furlong Antochervis -
Fundação Universidade do
Rio Grande (FURG)

André Pereira da Silva -
Universidade Federal de
São Carlos (UFSCar)

**Bruno Márcio Moreno
Espíndola** - Universidade
Federal do Mato Grosso
(UFMT)

**Claudete da Silva Lima
Martins** - Universidade
Federal do Pampa
(UNIPAMPA)

Eloir da Silva Ferreira -
Universidade Federal Rural
da Amazônia (UFRA)

**Érika Elizabeth Vieira
Frazão** - Observatório de
Políticas de Ações
Afirmativas (OPAA)
/Universidade Federal
Fluminense (UFF)

Geranilde Costa e Silva -
Universidade da Integração
Internacional da Lusofonia
Afro-Brasileira (UNILAB)

**Ingrid Queiroz Oliveira de
Souza** - Universidade
Federal do Mato Grosso do
Sul (UFMS)

Joyce Alves - Universidade
Federal Rural do Rio de
Janeiro (UFRRJ)

**Juliana Marta Santos de
Oliveira** - Universidade
Federal da Bahia (UFBA)

Leslie Sedrez Chaves -
Universidade Federal de
Santa Catarina (UFSC)

Luar Santana de Paula -
Universidade Federal do
Espírito Santo (UFES)

**Maria Cleide Rodrigues
Bernardino** - Universidade
Federal do Cariri (UFCA)

**Marina Grigório Barbosa
de Sousa** - Universidade
Federal do Norte do
Tocantins (UFNT)

**Rita de Cássia Oliveira
Gomes** - Universidade
Federal do Rio de Janeiro
(UFRJ)

**Rosimar Regina Rodrigues
de Oliveira** - Universidade
Federal do Sul e Sudeste do
Pará (UNIFESSPA);

Tainá Rodrigues Soares -
Universidade Federal do
Piauí (UFPI)

CENTRALIDADE DAS AÇÕES AFIRMATIVAS NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS

Postada em 08 abril 2024

Cotas no ensino superior têm apoio de 83%, mas critério racial divide população, diz Datafolha

Paulo Saldaña

Pesquisa Datafolha sobre [a lei de cotas](#) nas universidades federais mostra que mais da metade da população é contrária ao modelo atual da política, mas com diferentes entendimentos.

Os dados mostram que 41% das pessoas acreditam que a lei deve existir para alunos de escola pública, mas sem critério racial. Outros 15% afirmam que não deveria haver nenhuma reserva de vagas.

Por outro lado, 42% opinaram que a lei deve permanecer como é hoje, com cota de 50% das vagas para alunos de escola pública, prevendo reservas específicas para pobres, pretos, pardos e indígenas.



Postada em 07 outubro 2024

Revolução das cotas no ensino

Universitários cotistas alcançaram uma taxa de conclusão de curso superior à dos estudantes não cotistas. No período entre 2014 e 2023.

Os números divulgados esta semana pelo Censo da Educação Superior revelam uma revolução em curso no país. O levantamento realizado pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) indica que os universitários cotistas alcançaram uma taxa de conclusão de curso superior à dos estudantes não cotistas. No período entre 2014 e 2023, 51% dos universitários atendidos por políticas de incentivo – muitas vezes, vítimas de preconceito por causa de seu perfil racial e social – conseguiram terminar essa importante etapa de formação. Entre os não cotistas, esse percentual chegou a 41%.

Na avaliação do MEC, esse resultado mostra um avanço inequívoco na redução da desigualdade social, uma das chagas mais antigas do Brasil. “Os dados nos mostraram que o caminho é cuidar desses estudantes, especialmente dos que mais precisam, porque eles respondem, eles dão resultado quando instados a entrar na educação superior”, comentou o ministro da Educação em exercício, Leonardo Barchini. “A gente dá uma chance para esses estudantes de baixa renda, pretos, pardos e indígenas, e eles respondem. Nesse sentido, com o direcionamento, com base nesses dados, é que nós estamos desenhando os novos programas de concessão de benefícios de assistência estudantil para esses estudantes”, prosseguiu o substituto do titular Camilo Sá, que está de férias.

Registre-se que a Universidade de Brasília (UnB) desempenhou um papel pioneiro nessa mudança



Postada em 23 maio 2025

Estudo mostra como cotas impulsionaram o acesso às universidades públicas

Implementada em 2012, a política aumentou o ingresso de pessoas negras e pardas no ensino superior

lançado, nesta quinta-feira (22), o livro “O Impacto das Cotas: Duas décadas de ação afirmativa no Brasil”. A obra faz um retrato sobre o impacto das cotas no ensino superior brasileiro.

Implementada em 2012, a política, que destinou 50% das vagas aos cotistas, aumentou o ingresso de pessoas negras, pardas, indígenas, com deficiência e oriundas de escolas públicas nas universidades. Os dados, coletados pelos sociólogos Luiz Augusto Campos e Márcia Lima, fazem um panorama de como era o Brasil antes e depois da política.

O livro reúne mais de 30 textos assinados por cerca de 40 especialistas em pesquisa, fruto da colaboração entre pesquisadores espalhados pelo país — sob a coordenação do Afro Cebrap e do Gemaa/esp-Uerj.

Antes dos anos 1990 o ensino superior brasileiro era dominado por estudantes brancos e de classes

Postada em 15 abril 2026

Universidade com a cara do povo brasileiro – parte 1

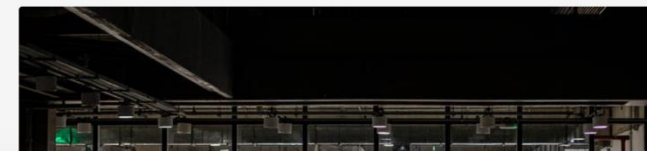
Para ler a parte 1, [clique aqui](#).

- Cotas nas instituições federais mudam radicalmente perfil dos estudantes
- Estudo mostra crescimento de 279% no ingresso de pessoas pretas, pardas e indígenas

[Volto ao tema da coluna anterior](#) para apresentar alguns dados que sustentam minha convicção de que são a mais eficiente e eficaz política pública já adotada pelo Estado para fazer frente ao fosso de desigualdade que nos caracteriza enquanto sociedade.

Como se sabe, até o fim dos anos 1990 o perfil acadêmico dos alunos das nossas universidades federais era composto majoritariamente por jovens brancos, filhos das classes média e alta.

[Com a lei 12.711/2012](#), que instituiu a reserva de 50% das vagas nas universidades e institutos federais a partir de oriundos do ensino médio público, essa realidade mudou radicalmente.





POLÍTICAS DE PERMANÊNCIA E AÇÕES AFIRMATIVAS NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS

... 600 COMI UNE Presidente Lula

Postada em 25 junho 2025

Andifes reforça compromisso com equidade racial em seminário sobre cotas para docentes nas universidades federais

A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) participou, nesta terça-feira (24), do seminário promovido pela Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC), na sede da Procuradoria-Geral da República, em Brasília, que discutiu a implementação de políticas de cotas para docentes negros nas universidades e institutos federais. O evento reuniu representantes do Ministério da Educação, do Ministério Público Federal e de entidades da rede federal de ensino, em um esforço conjunto por avanços concretos na promoção da equidade racial no magistério superior.



COTAS NOS CONCURSOS PÚBLICOS DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS


 Portal do Servidor

FÓRUM MGI discute desafios da reserva de vagas com representantes das instituições federais de ensino superior

Nos últimos anos, o ministério vem adotando uma série de medidas para transformar o serviço público e torná-lo mais diverso e representativo da sociedade brasileira

Publicado em 28/08/2025 16h24

Compartilhe

 Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) participou, nesta quarta-feira (27/8), do 47º Pleno do Fórum de Gestão de Pessoas (Forgepe) para discutir o cenário atual e os desafios da reserva de vagas nos concursos públicos e nos processos de contratação das instituições federais de ensino superior. O evento reuniu pró-reitores e dirigentes de gestão de pessoas das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) de todo o Brasil.

PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS



Postada em 14 setembro 2022

O acesso de estudantes indígenas às universidades federais – Por José Geraldo Ticianeli



Por José Geraldo Ticianeli

A Lei 12.711 de 2012, também conhecida como Lei das Cotas, completou uma década e merece a nossa atenção



PERTENCIMENTO

Reitores negros de universidades federais debatem o futuro

Evento no Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares reuniu gestoras da UFRB e da UFSB e reitor da UFS, como parte da programação do Novembro Negro na UnB

Marina Nery | 24/11/2023



Postada em 01 julho 2019

Presença de negros avança pouco em cursos das universidades

A [presença de negros](#) no ensino superior tem tido alguns avanços recentes, mas nos melhores cursos o retrato racial é de uma desigualdade mais acentuada.

Dados do Censo da [Educação Superior](#), do Ministério da Educação, tabulados pela [Folha](#) mostram movimento de inclusão de alunos negros nos últimos anos não alcançou a parcela de cursos mais t de melhor reputação. O cenário inclui instituições públicas e particulares — ou seja: instituições cor

Em todos os cursos das 40 carreiras com mais alunos, 42% dos matriculados eram [negros](#) (autodeclarados pretos e pardos), de acordo com dados de 2016. Esse percentual era de 34% em 2011 — uma evolução em pontos percentuais.



Irapuã Santana do Nascimento é advogado e ex-ministro Luiz Fux no Tribunal Federal e no Superior Eleitoral; neto de família de baixa renda e cotista da Uerj em 20 segundo ano de vigência na universidade Pedreira/FolhaPress.

CONTEXTUALIZANDO A ORIGEM DE NOSSA PROPOSTA

- MOBILIZAÇÃO DO MOVIMENTO NEGRO PARA TRANSFORMAR A UNIVERSIDADE;
- MOBILIZAÇÃO DE ESTUDANTES COTISTAS POR PERMANÊNCIA;
- MOVIMENTO PELA IMPLEMENTAÇÃO DAS BANCAS DE HETEROIDENTIFICAÇÃO;
- ARTICULAÇÃO DE DIRIGENTES NEGRAS/OS NAS UNIVERSIDADES;
- NASCIMENTO DO OPAA – OBSERVATÓRIO DAS POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS DO FONAPRACE;
- ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL PELA RENOVAÇÃO DA LEI 12.711/2012;
- CRIAÇÃO DAS PRÓ-REITORIAS, SUPERINTENDÊNCIAS, E ORGÃOS DIRIGENTES DE AÇÕES AFIRMATIVAS E EQUIDADE NAS IFES.

OBJETIVOS DO FUTURO FORPROAFE

- ASSESSORAR A ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS NACIONAIS RELACIONADAS AS DIVERSAS ESFERAS DE APLICAÇÃO DAS AÇÕES AFIRMATIVAS;
- MAPEAR AS NECESSIDADES DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS NO QUE SE REFERE ÀS POLÍTICAS DE INGRESSO E PERMANÊNCIA DE GRUPOS MINORIZADOS, EM CONSONÂNCIA COM AS BASES LEGAIS VIGENTES, COMO A LEI DE COTAS (LEI Nº 12.711/2012) E A LEI DE COTAS NO SERVIÇO PÚBLICO (LEI Nº 12.990/2014).
- QUALIFICAR OS MECANISMOS DE PROTEÇÃO DAS AÇÕES AFIRMATIVAS NAS UNIVERSIDADES (HETEROIDENTIFICAÇÃO);
- PROPOR PARA AS AGÊNCIAS DE FOMENTO PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS SOBRE INCLUSÃO, DIVERSIDADE E AÇÕES AFIRMATIVAS, VISANDO A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO QUE SUBSIDIE AS POLÍTICAS PÚBLICAS.
- PROMOVER A ARTICULAÇÃO COM O CONACESSI NA VALORIZAÇÃO DAS AÇÕES AFIRMATIVAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA;
- PROMOVER A ARTICULAÇÃO COM O FONAPRACE NA VALORIZAÇÃO DAS POLÍTICAS DE PERMANÊNCIA PARA COTISTAS;
- PROMOVER A ARTICULAÇÃO COM O FORPROEX NAS AÇÕES DE DIÁLOGOS INTERCULTURAIS COM OS SABERES TRADICIONAIS DO ENTORNO DAS UNIVERSIDADES;
- PROMOVER O DIÁLOGO COM A O FORPROP NA GARANTIA DA IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES AFIRMATIVAS NA PESQUISA E NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO;
- PROMOVER O DIÁLOGO COM O FORGEPE NAS APLICAÇÕES DAS LEGISLAÇÕES VOLTADAS A PROMOÇÃO DAS AÇÕES AFIRMATIVAS NO

COMPROMISSO INSTITUCIONAL COM AS UNIVERSIDADES E COM A ANDIFES

- FORTALECER O ENTENDIMENTO DO PAPEL DAQUELAS/ES QUE GESTAM AS POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS, COM AS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS QUE AS CABEM, MAS EM FRANCO DIÁLOGO COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS E ÓRGÃOS PÚBLICOS;
- DEFENDER O PRINCÍPIO DE QUE AS TRANSFORMAÇÕES GERADAS PELAS AÇÕES AFIRMATIVAS NAS UNIVERSIDADES SÃO PROMOTORAS DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, REPARAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E DIÁLOGO COM OS SABERES NÃO HEGEMONICOS;
- CUMPRIR SEU PAPEL DE ÓRGÃO ASSESSOR, COMPOSTO POR DIRIGENTES NOMEADOS POR REITORAS E REITORES, E CIENTES DO SEU PAPEL NO DESENVOLVIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES DA ANDIFES.

**DOCUMENTOS
QUE
FUNDAMENTAM
A PROPOSIÇÃO:**

- MANIFESTO EM DEFESA DA LEI DE COTAS – OPAA/FONAPRACE
- LEVANTAMENTO DAS EXPECTATIVAS DE AUTO-ORGANIZAÇÃO DAS PROAFE’S E ÓRGÃO DIRIGENTES DAS AAF NAS IFES;
- PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO GT INSTITUIDO PELO FONAPRACE
- MANIFESTO EM DEFESA DA CRIAÇÃO DO FÓRUM/COLÉGIO DE PRÓ-REITORAS/ES E DIRIGENTES DAS POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - ANDIFES



REUNIÃO NACIONAL PRÓ-REITORIAS E ÓRGÃOS DIRIGENTES DE AÇÕES AFIRMATIVAS DAS IFES

DIA 29/09/2025
(Segunda)

Entre as
18h30 e as
21h00

meet.google.com/qpp-nezd-het

Pelo fortalecimento das Ações Afirmativas nas IFES

Em defesa da criação de um Fórum/Colégio da ANDIFES



1ª PLENÁRIA DE DIRIGENTES DAS AÇÕES AFIRMATIVAS

meet.google.com/qpp-nezd-het?pli=1&authuser=1

WhatsApp Web | globo | UOL | Email UFSB | Yahoo | SIGAA | UFSB | PROAF | Portal do Coorden... | Sala RNP | Microsoft | GOV.BR | SISBP | Todos os favoritos

Luar Santana de P...
ADAILTON DA SILVA
ELIANE APARECID...
NUADE UNIFESSPA
Ingrid Queiroz Oli...
Marina Grigório B...
Geranilde COSTA ...
Leslie Chaves
Juliana Oliveira
Valéria Maria Souz...
Senilde Alcantara ...
Pró-Reitor Proace ...
Aline Cristina Helf...
Andre Pereira da S...
MARIA DIAS
Alan Alves Brito
Cesar Vinicius Sch...
Claudete da Silva ...
Rita de Cássia Oliv...
Vivina Dias Sol Qu...
BRUNO MARCIO ...
Laércio Carlos Rib...
Érika Frazão
Fábio Abreu dos P...
DANIELLE TELES D...
Ana Furlong Antoc...
Isabel Cabral
Victor Pereira do P...
Eloir Ferreira
Bruna Lanny Carv...
Giviana Pessoa de...
AMAILSON SAND...
Roberto Souza
Carolína Pinho UF...
Mais 20 pessoas
Fórum Nacional d...

20:50 | qpp-nezd-het

Microphone icon | Video icon | Chat icon | Share icon | Emoji icon | Gallery view icon | Help icon | End call icon (red)

55

PLENÁRIA NACIONAL PRÓ-REITORIAS E ÓRGÃOS DIRIGENTES DE AÇÕES AFIRMATIVAS DAS IFES

**DIA 26/03/2026
(QUINTA)**

**ENTRE AS 17H30 E
AS 18H30**

**EM ARTICULAÇÃO
COM A
PROGRAMAÇÃO DO:**



**1º Fórum
Nacional
de Ações
Afirmativas**

UFERSB
MINISTÉRIO DA
IGUALDADE RACIAL
GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

**EM DEFESA DA
CRIAÇÃO DE UM
FÓRUM/COLÉGIO
DA ANDIFES**

**peLo
FORTALECIMENTO
DAS AÇÕES
AFIRMATIVAS NAS
IFES**

APOIO:

MINISTÉRIO DA
IGUALDADE RACIAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



IIª PLENÁRIA DE DIRIGENTES DAS AÇÕES AFIRMATIVAS



MODELO DE ORGANIZAÇÃO:

- COORDENAÇÃO NACIONAL COMPOSTA POR UM/A DIRIGENTE DE CADA REGIONAL, COM ROTATIVIDADE REGIONAL E MANDATO DE 1 OU 2 ANOS;
- COORDENAÇÕES REGIONAIS COMPOSTAS POR COORDENADOR/A E VICE-COORDENADOR/A COM IGUAL MANDATO;
- CONSTITUIÇÃO DE OBSERVATÓRIOS ESPECÍFICOS (COTAS ÉTNICO-RACIAIS, NOVAS AÇÕES AFIRMATIVAS; AAF NO SERVIÇO PÚBLICO, ETC.);
- GRUPOS DE TRABALHOS POR DEMANDA

FORUNS QUE COLABORARAM COM A PROPOSIÇÃO:

- FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORAS(ES) DE ASSUNTOS ESTUDANTIS – (FONAPRACE)
- COLÉGIO DE GESTORES DE NÚCLEOS DE ACESSIBILIDADE DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS – (CONACESSI)

